

245

**UM OLHAR SOBRE A FORMAÇÃO DOS MONITORES DA CASA FAMILIAR RURAL DE FREDERICO WESTPHALEN.** *Camila Lombard Pedrazza, Marlene Ribeiro (orient.) (UFRGS).*

A pesquisa está inserida no Projeto *Pedagogia dos tempos/lugares alternados na formação do técnico agrícola: um estudo comparativo das experiências da FUNDEP e do ITERRA* com apoio da Fapergs e do CNPq. Justifica-se pela contribuição que poderá possibilitar, tanto para as experiências pedagógicas das Casas Familiares Rurais-CFRs quanto para um maior conhecimento e reflexão sobre a formação de professores. Objetiva investigar como é feita a formação dos monitores, na Pedagogia da Alternância, que vem sendo aplicada pela Federação dos Trabalhadores da Agricultura-FETAG/RS, na CFR de Frederico Westphalen. Destaca-se, como metodologia, o estudo de caso, entrevistas e observações dos monitores e de outras pessoas envolvidas com a CFR, além de leituras e revisão bibliográfica. Procura-se distinguir a Pedagogia da Alternância, presente na CFR de Frederico Westphalen, das Escolas Famílias Rurais e da metodologia aplicada nos Cursos Técnicos do ITERRA. Para isso, constrói-se o conceito de Pedagogia da Alternância que é polissêmico. A partir de leituras e das visitas à FETAG percebe-se que o desafio desta experiência é construir uma verdadeira alternância, que integre, no processo de formação, os conteúdos e as vivências dos alunos no meio escolar e familiar, numa dinâmica capaz de reconhecer as diferenças e os paradoxos presentes no universo da escola, da família e dos seus diversos atores. Alguns resultados preliminares apontam para a carência de material sobre Pedagogia da Alternância e a necessidade de aprofundar estudos sobre experiências nesse campo. (PIBIC).